



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2023.1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU 7804 BSU 7817	Melhoramento Animal	36	Quinta-feira 16:20 - 18:00
		T 36	
	Fundamentos de Melhoramento Animal	P 0	
		E 0	
Professor Responsável: Erik Amazonas de Almeida			

II. REQUISITOS:

CNS7416– Estatística Experimental e AGC7102– Genética ou BSU7112 - Genética Veterinária

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária (BSU 7804); 555 Agronomia (BSU 7817)

IV. EMENTA

Modos de ação gênica; fundamentos de herança e meio; noções de correlações genética, fenotípica e ambiental e interação genótipo ambiente; seleção e ganho genético; endogamia e cruzamento.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Proporcionar aos estudantes conhecimentos dos princípios gerais do processo genético de melhoramento animal, buscando produção econômica integrada com os objetivos sociais, sob critérios bioéticos e ambientais compatíveis aos anseios da sociedade, através da correta exploração dos recursos zoogenéticos disponíveis

Objetivos específicos

O estudante deverá ser capaz de compreender a estrutura populacional dos rebanhos e entender como a genética se manifesta em nível populacional. O acadêmico deverá ser ainda capaz de compreender o processo de seleção genética como um todo, e sua influência na determinação de diferentes características expressas pelos animais. Com base nestes conceitos, o estudante deve ser capaz de compreender a variabilidade genética presente nos rebanhos, como ela é transmitida ao longo das gerações e a sua importância para avanços no desenvolvimento da produção animal e científica. Além disso, o estudante deverá ser capaz de utilizar os conhecimentos adquiridos para interpretar os impactos que estes podem trazer na geração de novos métodos, tecnologias e conhecimentos na sociedade e meio ambiente.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Breve histórico do Melhoramento Animal.
2. Introdução ao Curso de Melhoramento Animal.
3. Considerações gerais e Conceitos.
4. Fatores que afetam a taxa de melhoramento.
5. Modos de ação gênica: Aditiva e não aditiva.
6. Herança e meio - Herdabilidade: conceito, classificação, aplicação.
7. Repetibilidade: conceito, classificação, aplicação.
8. Correlações fenotípicas, genéticas e de ambiente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

9. Interação genótipo x ambiente.
10. Parentesco e endogamia: considerações gerais, conceitos, classificação, aplicação.
11. Alelos recessivos, anomalias hereditárias.
12. Cruzamentos: conceito, heterose, estratégias, pontos observados.
13. Tipos de cruzamentos, esquemas numéricos e gráficos.
14. Formação de novas raças.
15. Seleção: considerações gerais, conceito, tipos de seleção.
16. Intervalo entre gerações. Diferencial de seleção e ganho genético. Auxílios à seleção.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

Não há previsão de carga horária de extensão na disciplina

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas expositivas-dialogadas com base em referências próximas e diretas do cotidiano dos acadêmicos.

2. Estratégias metodológicas

Serão realizadas atividades que estimulem o protagonismo e o aprendizado ativo dos alunos. As aulas serão de forma dialogada, utilizando recursos audiovisuais, tecnológicos ou não, com foco no desenvolvimento do raciocínio técnico pelos próprios estudantes. Serão realizados seminários, trabalhos em grupos, entre outros.

3. Aulas práticas

Não tem.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Moodle.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada pela frequência nas aulas presenciais e pela realização das atividades propostas.

6. Suporte tecnológico

Projeto audiovisual, quadro branco, atividades presenciais.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Segunda-feira 13:30-15:10 cedup

Terça-feira 08:00-10:00 cedup

Terça-feira 14:00-17:00 cedup

Quinta-feira 08:00-11:50 cedup

Monitores: não há

Contato docente: erik.almeida@gmail.com

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita por meio de obras audiovisuais, de autoria própria, a serem desenvolvidas ao longo da disciplina, tais como: pitches, minidocumentários, aulas digitais, etc., todos relacionados ao conteúdo programático. O desempenho final de cada estudante será a média aritmética do desempenho obtido em cada uma das obras avaliadas. Em caso de necessidade de recuperação, a nota final será a média aritmética da recuperação com o desempenho do semestre, de acordo com Resolução nº 17/CUN/97.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

X. CRONOGRAMA		
AULA	DATA	CONTEÚDO
Aula 01	09/03	Apresentação da disciplina
Aula 02	16/03	Considerações gerais sobre o processo de Melhoramento Animal
Aula 03	23/03	Herança, meio e herdabilidade: conceitos básicos e cálculo
Aula 04	30/03	Herdabilidade: aplicação
Aula 05	06/04	Repetibilidade: Conceitos, cálculo e aplicação
Aula 06	13/04	Correlação genética, fenotípica e de ambiente
Aula 07	20/04	Efeito de Ambiente Materno e de Grupo
Aula 08	27/04	Interação genótipo ambiente
Aula 09	04/05	Parentesco e Endogamia
Aula 10	11/05	Anomalias hereditárias nos animais de interesse econômico
Aula 11	18/05	Cruzamentos, Heterose
Aula 12	25/08	Formação de novas raças
Aula 13	01/06	Diferencial de Seleção, Ganho Genético e intervalo entre gerações
Aula 14	08/06	Feriado
Aula 15	15/06	Objetivos de seleção e programa de melhoramento
Aula 16	22/06	Tipos de Seleção
Aula 17	29/06	Métodos de Seleção
Aula 18	06/06	Recuperação

*O conteúdo programático é dinâmico e se adequa ao período letivo sem necessidade de reposição devido a feriados e dias não letivos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

1. GRIFFITHS, A. J. F. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, c2009. xviii,712,[5]p. ISBN 9788527714976
2. PEREIRA, J.C.C. Melhoramento Genético Aplicado a Produção Animal. 6ª ed. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2012.
3. RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P. Genética na agropecuária. 4.ed. São Paulo (SP): Globo, c1995. 359 p. ISBN 8525006777 (enc.)

Bibliografia complementar

1. CRUZ, C. D. Princípios de Genética Quantitativa. Viçosa: Editora UFV, 2005, 394p.
2. FALCONER, D. S.; MACKAY, T. F. C. Introduction to quantitative genetics. 4th. ed. Harlow (U.K.): Pearson Prentice Hall, 1996. xv ,464p. ISBN 0582243025
3. EUCLIDES FILHO, K. Melhoramento genético animal no Brasil –fundamentos, história e importância.
4. EMBRAPA-CNPGC, 2000. Disponível em <http://www.cnp gc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc75/>
5. KINGHORN, B.; VAN DER WERF, J.; RYAN, M. Melhoramento Animal. Piracicaba: fealq, 2006, 367p.

Bibliografia digital

Teorias e métodos em melhoramento genético animal (Joanir Pereira Eler):
Volume 1: bases do melhoramento genético animal

<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/162/147/713-1>

Volume 2: Seleção <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/163/148/717-1>

Volume 3: Sistemas de acasalamento

<http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/164/150/722-1>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Erik Amazonas de Almeida

Data: 12/12/2022 17:39:49-0300

CPF: ***.407.700-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2023.1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7141	Farmacologia I	54H	6ª 13:30-16
		T – 54h	
		P – 0h	
		E – 0h	

Professor Responsável: Graciele Cristiane More Manica Benetti

II. REQUISITOS:

ABF7112

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Conceitos gerais: subdivisões da farmacologia. Vias de administração de fármacos. Princípios gerais de farmacocinética. Mecanismo de ação de fármacos. Fármacos que atuam sobre o sistema nervoso autônomo. Fármacos que atuam nos processos inflamatórios.

V. OBJETIVOS

Objetivo geral

Fornecer ao aluno informações que o habilite a compreender como os fármacos são absorvidos, distribuídos, biotransformados e excretados do organismo, além de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

entender como os medicamentos fazem efeito. Entender mecanismo de ação, efeitos farmacológicos e adversos de antiinflamatórios e de fármacos que atuam no sistema nervoso autônomo.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO A FARMACOLOGIA -

- Definição, histórico, formas farmacêuticas, vias de administração, cálculo de doses, prescrição

FARMACOCINÉTICA E FARMACODINÂMICA -

- Absorção, biotransformação, biodisponibilidade, excreção
- Princípios de farmacodinâmica

MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SNA

- Fármacos adrenérgicos e antiadrenérgicos
- Fármacos colinérgicos e anticolinérgicos

MEDICAMENTOS QUE ATUAM NO SNP

- Bloqueadores neuromusculares

ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES

- Histamina, serotonina, angiotensinas, prostaglandinas
- Anti-inflamatórios não esteróides

ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTEROIDAIIS

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

As aulas teóricas serão expositivas e dialogadas (utilizando recursos audiovisuais e quadro branco) e com metodologias ativas, visando estimular a participação dos acadêmicos.

2. Estratégias metodológicas

Explicação de conteúdos;
Estudo de texto;
Estudos dirigidos;
Atividades extra-classe;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. Aulas práticas

Não se aplica

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

No decorrer do semestre plataformas digitais poderão ser utilizadas.

5. Cômputo da frequência

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), e com frequência, no mínimo, 75 % das atividades e presença (realizada por chamada presencial) na disciplina. Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

6. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

7. Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via moodle.

8. Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:
Atendimento pela Graciele será realizado nas quintas-feiras das 14 as 15:30.
Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: graciele.manica@ufsc.br;

Monitores da disciplina: será disponibilizado no Moodle o contato e o horário do monitor a ser alocado

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações parciais**

Serão realizadas duas avaliações teóricas, entrega de relatórios/atividades conforme a descrição abaixo:

Prova teórica 1 (P1) – peso de 45%

Prova teórica 2 (P2) – peso de 45%



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Relatórios e atividades (R) – peso 10%

A média das Avaliações Parciais (**AP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$AP = (P1 \times 0,45) + (P2 \times 0,45) + (R \times 0,10)$$

➤ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

➤ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = (AP + REC)/2$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

IX. CRONOGRAMA

Aulas		Conteúdo	CHExt
10/03	Semana 1	Apresentação do cronograma/ Introdução a farmacologia	0
17/03	Semana 2	Formas farmacêuticas e vias de administração	0
24/03	Semana 3	Farmacocinética: Absorção/Distribuição	0
31/03	Semana 4	Farmacocinética: Metabolismo e Eliminação	0
07/04	Semana 5	Dia não letivo*	0
14/04	Semana 6	Farmacodinâmica: Mecanismo molecular de ação e interação (agonismo/ antagonismo) dos fármacos.	0
21/04	Semana 7	Dia não letivo*	0
28/04	Semana 8	1ª Avaliação (P1)	0
05/05	Semana 9	Cálculos e prescrição/Introdução ao SNA	0
12/05	Semana 10	SNA colinérgico	0
19/05	Semana 11	SNA adrenérgico	0
26/05	Semana 12	Bloqueadores Neuromusculares/ Autacoides	0
02/06	Semana 13	AINes	0
09/06	Semana 14	Dia não letivo*	0
16/06	Semana 15	AIEs	0
23/06	Semana 16	Atividade de Cálculo	0
30/06	Semana 17	2ª Avaliação (P2)	0
07/07	Semana 18	Recuperação (REC)	0

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação₂: Serão realizadas atividades de reposição via Moodle para compensação de três semanas letivas.

X. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

Bibliografias digitais:

Será fornecido material de apoio no moodle ao longo do semestre.

Periódico Capes: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

BARROS, C. M. Farmacologia Veterinária. 1. ed. Manole, 2012.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

BOOTH, N. H. Farmacologia e terapêutica em veterinária. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
SPINOSA, H. S. et al. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia complementar:

MASSONE, F. Anestesiologia veterinária - farmacologia e técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
HELLEBREKERS, L. J. Dor em animais. Barueri: Manole, 2002.
PALERMO-NETO, J.; SPINOSA, H. S.; GÓRNIK, S. L. Farmacologia Aplicada à Avicultura. 1. ed. Editora: Roca, 2005.

X. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Graciele Cristiane More Manica Benetti

Data: 04/12/2022 17:38:48-0300

CPF: ***.779.539-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Graciele Cristiane More Manica Benetti



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2023/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
ABF7508	Parasitologia Veterinária	108H	2.1330-2 3.0820-2 5.0820-2A 5.1010-2B
		T – 72H	
		P – 36H	
		E – 0H	
Professores Responsáveis: Alexandre de Oliveira Tavela			

II. REQUISITOS:

-

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Protozoários, Helmintos e Artrópodes que acometem os animais domésticos. Parasitos de interesse em saúde pública. Aspectos morfológicos, epidemiológicos, ciclo biológico, mecanismo de transmissão, diagnóstico e medidas de controle.

V. OBJETIVOS

Conhecer os processos envolvidos na interação entre parasitos e seus respectivos hospedeiros. Conhecer o ciclo biológico e a ecologia das diversas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

classes de parasitos. Conhecer as características morfológicas, epidemiológicas, biológicas e patológicas apresentadas pelas principais classes de parasitos de importância médica e veterinária.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. PROTOZOOLOGIA

- 1.1 Protozários de interesse médico-veterinário: classificação e importância
- 1.2 Protozoários Ciliados e taxa ameboides: Balantidium e Entamoeba.
- 1.3 Protozoários flagelados: Giardia, Tritrichomonas, Trichomonas e Histomonas.
- 1.3 Kinetoplastida: Trypanosomatidae: Trypanosoma e Leishmania.
- 1.4 Apicomplexa: Haemosporida - Plasmodium, Haemoproteus, Leucocytozoon e Hepatocystis.
- 1.5 Apicomplexa: Piroplasmida: Babesia.
- 1.6 Apicomplexa: Coccidia: Eimeria, Isospora, Sarcocystis.
- 1.7 Apicomplexa: Coccidia: Neospora, Toxoplasma e Cryptosporidium.

2. HELMINTOLOGIA

- 2.1 Helmitos: classificação e importância.
- 2.2 Trematoda: Fasciola, Schistosoma, Eurytrema e Paramphistomum.
- 2.3 Cestoda: Taenia, Echinococcus, Dipylidium, Moniezia e Anoplocephala.
- 2.4 Nematoda: Strongylida: Superfamílias Strongyloidea, Trichostrongyloidea Ancylostomatoidea e Metastrongyloidea
- 2.5 Nematoda: Ascaridida: Família Ascarididae.
- 2.6 Nematoda: Oxyurida e Rhabditida: Oxyuris, Enterobius, Strongyloides e Rhabditis.
- 2.7 Nematoda: Spirurida: Superfamílias Thelazoidea, Filarioidea, Habronematoidea.
- 2.8 Nematoda: Enoplida: Trichuris, Capillaria, Dioctophyma.
- 2.9 Acanthocephala.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. ENTOMOLOGIA

- 3.1 Artrópodes: classificação e importância.
- 3.2 Insecta: Diptera: Nematocera e Brachycera: mosquitos e mutucas.
- 3.3 Insecta: Diptera: Cyclorrhapha: moscas.
- 3.4 Insecta: Siphonaptera: pulgas
- 3.5 Insecta: Phthiraptera: piolhos
- 3.6 Insecta: Hemiptera: barbeiros e percevejos da cama.
- 3.7 Arachnida: Acari: Sarcoptiformes e Trombidiformes: Ácaros causadores de sarnas.
- 3.8 Arachnida: Acari: Ixodida: Carrapatos.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: / 0 h

A disciplina não apresenta carga horária de extensão.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Carga horária presencial

108 horas

1. Procedimento metodológico

Aulas teóricas expositivas presenciais. Poderão ser utilizadas para apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos. As aulas terão material gravado oficial que poderá ser disponibilizado posteriormente. Não serão permitidas gravações clandestinas.

2. Estratégias metodológicas

Aulas teóricas:

Expositivas, de aproximadamente 1 hora e 40 minutos. Esclarecimento de dúvidas e diálogo sobre o conteúdo e discussão sobre temáticas mais relevantes; Seminários.

Atividades avaliativas:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Estudo de textos (disponibilizados na ferramenta "livro" ou como arquivo de texto, via moodle);

Vídeos curtos sobre os tópicos referentes ao conteúdo obrigatório (disponibilizados no canal do professor na plataforma Youtube, sincronizados (e podendo ser acessados) no moodle).

Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta "questionários", via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade).

3. Aulas práticas

As aulas práticas dessa disciplina terão caráter demonstrativo. Dessa forma, serão demonstrados os procedimentos laboratoriais, bem como a morfologia dos parasitos. Confeção da apostila didática.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, bem como serão postadas as notas das avaliações.

Google Drive - onde serão hospedados alguns dos vídeos sobre o conteúdo e os seminários. Os vídeos serão sincronizados e poderão ser acessados pelo Moodle.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante o comparecimento do estudante nas aulas e comprimento das atividades avaliativas da disciplina, no caso das horas complementares. Nesse último caso, será utilizada a ferramenta de controle de conclusão de atividades do Moodle, sendo contabilizada a frequência quando o sistema indicar o acesso do aluno.

6. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

7. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.
8. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

9. Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via moodle.

Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:
Atendimento será realizado no laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, nas terças-feiras pela manhã.

Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: alexandre.tavela@ufsc.br

Monitores da disciplina: Essa disciplina contará com até 3 monitores voluntários que oferecerão suporte aos alunos em horários pré-estabelecidos e disponibilizados no sistema MONI.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

➤ **Avaliações**

1- Questionários:

Serão realizadas três avaliações (questionários) **assíncronas, com 48 horas de disponibilização das atividades**, conforme a descrição abaixo:

Questionário 01 (Q1) – peso de 15%

Questionário 02 (Q2) – peso de 20%

Questionário 03 (Q3) – peso de 15%

2- Seminários:

Serão realizadas quatro avaliações (seminários) **assíncronas, que deverão ser realizadas ao longo do semestre**. Os alunos serão divididos em grupos e deverão criar vídeos de até 10min sobre uma temática pré-determinada pelo professor da disciplina. Os vídeos deverão ser disponibilizados com no mínimo dois dias de antecedência ao encontro síncrono, onde haverá a apresentação do tema e discussão. A avaliação considerará o vídeo que for feito de forma assíncrona.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Seminários (Se) – peso de 10%

3- Coleção Parasitológica:

Os estudantes deverão apresentar, em data definida no plano de ensino, uma caixa confeccionada em madeira e com tampa de vidro ou outro material transparente rígido uma coleção de parasitos. Serão consideradas completas as coleções que apresentarem, no mínimo, 5 gêneros de helmintos e mais 10 gêneros de artrópodes. É necessário descrever as informações completas sobre a etiologia (incluindo a classificação taxonômica). **Avaliação em grupos de 4 a 5 pessoas.**

Coleção Parasitológica (CP) – peso de 20%

4- Avaliação Prática:

A avaliação prática será oral e presencial. Será questionado sobre: epidemiologia, ciclo biológico, patogenia, diagnóstico, tratamento, prevenção e controle das espécies de parasito apresentadas. **Avaliação em grupos de 4 a 5 pessoas.**

Avaliação Prática (Ap) – peso de 15%

5- Apostila Didática:

A apostila didática será confeccionada durante as aulas práticas e deverá conter ilustrações ou fotografias dos parasitos observados. Deverá ser entregue no dia da avaliação prática. **Avaliação individual.**

Apostila Didática (AD) – peso de 5%

A Média das Avaliações Parciais (**MAP**) será a soma das avaliações efetuadas:

$$\text{MAP} = (Q1 \times 0,15) + (Q2 \times 0,20) + (Q3 \times 0,15) + (\text{Se} \times 0,10) + (\text{CP} \times 0,20) \\ + (\text{Ap} \times 0,15) + (\text{AD} \times 0,05)$$

➤ **Recuperação**

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (exame final - EF) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

➤ **Nota final**

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$NF = (AP + EF)/2$$

- ✓ Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.
- ✓ Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Semana 01 06/03/2023 07/03/2023 09/03/2023	Aula teórica Aula teórica Aula prática	Acolhimento aos calouros. Apresentação do plano de ensino, do professor e alunos. Apresentação e orientação sobre as avaliações da disciplina. Introdução à Parasitologia I: conceitos básicos em parasitologia.
Semana 02 13/03/2023 14/03/2023 16/03/2023	Aula teórica Aula teórica Aula prática	Introdução à Parasitologia II: relação parasito x hospedeiro. Protozoários de interesse médico-veterinário: classificação e importância.
Semana 03 20/03/2023 21/03/2023 23/03/2023	Aula teórica Aula teórica Aula prática	Protozoários ciliados e taxa ameboides: Ciliophora e Sarcodina. Diplomonadida e Trichomonadida.
Semana 04 27/03/2023 28/03/2023	Aula teórica	Kinetoplastida: Trypanosomatidae.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

30/03/2023	Aula teórica Aula prática	
Semana 05		
03/04/2023	Aula teórica	Apicomplexa: Haemosporidida. Apicomplexa: Piroplasmida.
04/04/2023	Aula teórica	
06/04/2023	Aula prática	
Semana 06		
10/04/2023	Aula teórica	Apicomplexa: Eucoccidiorida I.
11/04/2023	Aula teórica	Apicomplexa: Eucoccidiorida II.
13/04/2023	Aula prática	Avaliação I: Protozoologia.
Semana 07		
17/04/2023	Aula teórica	Discussão sobre a Avaliação I.
18/04/2023	Aula teórica	Helminths: classificação e importância.
20/04/2023	Aula prática	Platyhelminthes: Trematoda.
Semana 08		
24/04/2023	Aula teórica	Platyhelminthes: Cestoda I: Anoplocephalidae, Davaineidae e Dilepididae. Platyhelminthes: Cestoda II: Taeniidae, Hymenolepididae.
25/04/2023	Aula teórica	
27/04/2023	Aula prática	
Semana 09		
01/05/2023	Feriado	
02/05/2023	Aula teórica	Nematoda: Strongylida I.
04/05/2023	Aula prática	
Semana 10		
08/05/2023	Aula teórica	Nematoda: Strongylida II.
09/05/2023	Aula teórica	Nematoda: Ascaridida.
11/05/2023	Aula prática	
Semana 11		
15/05/2023	Aula teórica	Nematoda: Oxyurida e Rhabditida.
16/05/2023	Aula teórica	Nematoda: Spirurida.
18/05/2023	Aula prática	
Semana 12		
22/05/2023	Aula teórica	Nematoda: Enoplida e Filo Acanthocephala.
23/05/2023	Aula teórica	Avaliação II: Platyhelminthes, Nematoda e Acanthocephala.
25/05/2023	Aula prática	
Semana 13		
29/05/2023	Aula teórica	Discussão sobre a Avaliação II.
30/05/2023	Aula teórica	Artrópodes: classificação e importância.
01/06/2023	Aula prática	
Semana 14		
05/06/2023	Aula teórica	Insecta: Diptera I: Nematocera e Brachycera.
06/06/2023	Aula teórica	Insecta: Diptera II: Cyclorrhapha.
08/06/2023	Feriado	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Semana 15

12/06/2023	Aula teórica	Insecta: Siphonaptera.
13/06/2023	Aula teórica	Insecta: Phthiraptera. Insecta: Hemiptera.
15/06/2023	Aula prática	

Semana 16

19/06/2023	Aula teórica	Arachnida: Sarcoptiformes e Trombidiformes.
20/06/2023	Aula teórica	
22/06/2023	Aula prática	

Semana 17

27/06/2023	Aula teórica	Arachnida: Ixodida.
28/06/2023	Aula teórica	Avaliação III: Arthropoda
30/06/2023	Aula prática	

Semana 18

03/07/2023	Aula teórica	Discussão sobre a Avaliação III
04/07/2023	Aula teórica	Avaliação prática. Entrega da Coleção
07/07/2023	Aula prática	Parasitológica. Entrega da Apostila Didática.

Semana 19

10/07/2023	Aula teórica	Segundas avaliações (caso necessário) e
11/07/2023	Aula teórica	Exame final.

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação₂: Todas as atividades terão prazos determinados de início e término, os quais serão divulgados com no mínimo uma semana de antecedência.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

FORTES, E. Parasitologia Veterinária. Porto Alegre: Ed. Sulina. 4. edição, 2004.
TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010. Tradução da 3ª edição (2007).
RIBEIRO-COSTA, C.R.; ROCHA, R.M. Invertebrados. Manual de Aulas Práticas. 2. ed. Ribeirão Preto: Ed. Holos, 2002.

Bibliografia complementar

RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. Zoologia dos invertebrados. 7. ed. São Paulo: Ed. Roca, 2005.
BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. Invertebrados. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

TRIPLEHORN, C.A.; JOHNSON, N.F. Estudo dos Insetos. Tradução da 7ª edição de Borror and Delong's Introduction to the Study of Insects. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia digital

Bases indexadoras de dados:

Periódicos CAPES: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Scielo: <https://scielo.org/>

Leituras recomendadas:

Innes EA, Chalmers RM, Wells B, Pawlowic MC. A One Health Approach to Tackle Cryptosporidiosis. Trends Parasitol. 2020;36(3):290-303. doi:

<https://doi.org/10.1016/j.pt.2019.12.016>

Duque-Correa MA, Maizels RM, Grencis RK, Berriman M. Organoids - New Models for Host-Helminth Interactions. Trends Parasitol. 2020;36(2):170-181. doi: <https://doi.org/10.1016/j.pt.2019.10.013>

Kraemer MUG, Reiner RC Jr, Bhatt S. Causal Inference in Spatial Mapping. Trends Parasitol. 2019;35(10):743-746. doi:

<https://doi.org/10.1016/j.pt.2019.06.005>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 - CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Alexandre de Oliveira Tavela

Data: 10/11/2022 11:24:34-0300

CPF: ***.393.846-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

PLANO DE ENSINO 2023-1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária	Turmas
CNS7320	Ciência, Ética e Metodologia da Pesquisa	T = 2 créditos P = 0 créditos E = 0 créditos	Segunda-feira, 17h10 min – 18h30 min
Professor responsável: Alberto Sumiya			

II. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Requisitos, ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia podem ser consultados no Programa da Disciplina.

III. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Não possui.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO

Carga horária presencial nas aulas	34 horas-aula
Carga horária de reposição em atividades	02 horas-aula
Reposição de 02 horas-aula, via Moodle com atividade a ser entregue, devido ao feriado de 01/05/23.	
Atendimento ao aluno: segundas-feiras às 18:30 h	

V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais
- Prova teórica 1 (P1) – peso de 20%



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

- Prova teórica 2 (P2) – peso de 20%
- Seminário (Sem) – peso de 30%
- Tarefas (Tar) - peso de 30%

A média das Avaliações Parciais (AP) será a soma das avaliações:

$$AP = (P1 \times 0,20) + (P2 \times 0,20) + (Sem \times 0,30) + (Tar \times 0,30)$$

Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

Cômputo da Frequência

Será realizado via Moodle.

Nota final

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (NF) será calculada a soma das avaliações efetuadas: $NF = (AP + REC)/2$

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina. Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

VI. CRONOGRAMA

Turma 1552A (segunda-feira)

Aula	Semana	Data	Conteúdo / Atividade
1	1	06/03	Apresentação e introdução à disciplina
2	2	13/03	Projeto de pesquisa I
3	3	20/03	Projeto de pesquisa II
4	4	27/03	Projeto de pesquisa III
5	5	03/04	Projeto de pesquisa IV
6	6	10/04	Projeto de pesquisa V
7	7	17/04	Busca de informação
8	8	24/04	Seleção de informação
9	9	01/05	Feriado
10	10	08/05	Prova 1 (P1)
11	11	15/05	Normas da ABNT
12	12	22/05	Gerenciadores de referências bibliográficas
13	13	29/05	Ética em pesquisa e Comitês de Ética
14	14	05/06	Produção textual
15	15	12/06	Seminário III
16	16	19/06	Seminário IV
17	17	26/06	Prova 2 (P2)
18	18	03/07	Recuperação (REC)

VII. BIBLIOGRAFIA EXTRA

Não há.

VIII. OBSERVAÇÕES GERAIS

Observar normas da Resolução 17/CUn/97.



Documento assinado digitalmente

Alberto Sumiya

Data: 01/12/2022 14:32:14-0300

CPF: ***.889.009-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

PLANO DE ENSINO 2023/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7201	Introdução à Medicina Veterinária	18h	Segunda-feira 15:10-16:00
		T 18	
		P 00	
		E 00	
Professor Responsável: Malcon Martinez Pereira			

II. REQUISITOS:

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

A medicina veterinária, suas áreas de conhecimento, ensino e escolas. Áreas de formação da medicina veterinária. Conhecimentos sobre a atividade médica veterinária no estado e no país.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

- Apresentar a profissão da Medicina Veterinária contemplando os diversos aspectos e nuances que permeiam tanto a atuação, os preceitos éticos e a responsabilidade social inerente ao médico veterinário.

Objetivos específicos

- Conhecer o histórico da Medicina Veterinária e suas áreas de atuação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

- Entender os processos e trâmites no contexto da Universidade.
- Compreender o papel do Médico Veterinário nas diferentes áreas de atuação.
- Conhecer sobre os campos de trabalho e atividade no estado de Santa Catarina e no Brasil.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. A Medicina Veterinária

- 1.1 História da Medicina Veterinária.
- 1.2 Medicina Veterinária em Santa Catarina e no Brasil.
- 1.3 O Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFSC.
- 1.4 O Ensino sobre Medicina Veterinária.

II. Ambiente Universitário

- 2.1 Introdução aos Sistemas e Processos da Universidade.
- 2.2 Resoluções e Legislação de Interesse Discente.
- 2.3 Debate com representantes do Centro Acadêmico e Formandos do Curso.

III. Áreas de Atuação do Médico Veterinário

- 3.1 Introdução às áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade.
- 3.2 Atividade do Médico Veterinário na Clínica de Grandes Animais.
- 3.3 Atividade do Médico Veterinário na Clínica de Pequenos Animais.
- 3.4 Atividade do Médico Veterinário na Reprodução Animal e na Pesquisa.
- 3.5 Atividade do Médico Veterinário Patologista e Patologista Clínico.
- 3.6 Atividade do Médico Veterinário na Inspeção de Produtos de Origem Animal.
- 3.7 Atividade do Médico Veterinário na Experimentação Animal e Bem-Estar.
- 3.8 Atividade do Médico Veterinário na Produção Animal e Melhoramento Genético.
- 3.9 Atividade do Médico Veterinário na Pesquisa e Geração de Produtos Tecnológicos.
- 3.10 Atividade do Médico Veterinário Autônomo, prestador de serviços.
- 3.11 Atividade do Médico Veterinário em Empresas Privadas.
- 3.12 Atividade do Médico Veterinário na Defesa Sanitária Animal.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00h

Não está prevista a curricularização da extensão na disciplina.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas expositivas em quadro branco e data show destinadas a apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos

2. Estratégias metodológicas

Aulas expositivas e dialogadas;

Apresentação de seminários.

Vídeo aula com explanação de conteúdos práticos;

Estudo de textos (disponibilizados via ferramentas "livro" no Moodle);

Estudos dirigidos (disponibilizados via ferramenta "questionários", via Moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade);

Entrega de trabalhos escritos.

3. Aulas práticas

Não se aplica.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

A plataforma digital oficial será o **Moodle** (disponibilização de todos os materiais de ensino, como arquivos em pdf, vídeosaulas, podcasts), bem como onde serão postadas as notas das avaliações. Outros aplicativos de **livre acesso** também podem ser utilizados no andamento das atividades, como: Socrative (pelo qual poderão ser realizados *quiz* durante as aulas síncronas); GoConqr (para elaboração de mapas conceituais) ou quais quer outros que o docente julgar pertinente para a realização das atividades.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada durante o horário da aula por chamada nominal.

6. Suporte tecnológico

Dependendo da atividade a ser desenvolvida poderá ser solicitado o uso de computador ou *tablet* ou *smartphone*.

7. Critérios de avaliação

Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

Observação: **todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.**

8. Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

Atendimento extraclasse:

Tanto o atendimento aos estudantes pelos docentes, assim como monitores, será realizado pela plataforma Moodle, via Big Blue Boton, fórum ou chat, em horários semanais pré-determinados.

Contato docente: malcon.martinez@ufsc.br / alvaro.menin@ufsc.br

Monitoria da disciplina: Aser agendada em momento futuro, após a abertura do Edital de Seleção de Monitores.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais

Serão realizadas cinco avaliações (questionários) via plataforma Moodle, com 07 dias de disponibilização das atividades, conforme a descrição abaixo:

Questionário 01 (Q1, peso de 20%);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Questionário 02 (Q2, peso de 20%);
Questionário 03 (Q3, peso de 20%);
Questionário 04 (Q4, peso de 20%);
Questionário 05 (Q5, peso de 20%).

O somatório das notas nos questionários comporá a Avaliação Parcial **(AP)**, sendo: **AP** = $\{(Q1 \times 0,20) + (Q2 \times 0,20) + (Q3 \times 0,20) + (Q4 \times 0,20) + (Q5 \times 0,20)\} \times 0,80$

Seminário

Será realizado um seminário em grupo, sobre os seguintes temas: História da Medicina Veterinária; A Medicina Veterinária no Brasil; Comparativo entre cursos de Medicina Veterinária no Brasil e Mundo; e Evolução do ensino da Medicina Veterinária.

Ao seminário será atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) x 0,2

Nota

A nota será a representação do somatório entre o alcançado nas Avaliações Parciais **(AP)** e o alcançado no Seminário **(S)**.

Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

Nota final

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final **(NF)** será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF = (AP + REC)/2}$$

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodológico	Conteúdo
Aula 1	06/03	Recepção aos Calouros
Aula 2	Teórica 13/03	Apresentação do plano de ensino, do professor e alunos Apresentação e orientação sobre as avaliações e cronograma da disciplina
Aula 3	Teórica 20/03	Estrutura organizacional do Curso
Aula 4	Teórica 27/03	Sistemas e Processos da Universidade. Resoluções e Legislação de Interesse Discente
Aula 5	Teórica 03/04	Representação Estudantil, Grupos de Estudo, Atlética, PET e CONEVA Jr
Aula 6	Teórica 10/04	Apresentação das Coordenações de Estágios e Extensão, e Comissão de Atividades Complementares
Aula 7	Teórica 17/04	Espaço reservado às Assistências Pedagógicas e Estudantil
Aula 8	Teórica 24/04	Seminários: História da Medicina Veterinária Medicina Veterinária no Brasil Abertura Questionários 1 a 3
	29/04	Fechamento Questionários 1 a 3
Aula 9	Teórica 01/05	Feriado
Aula 10	Teórica 08/05	Seminários: O Ensino sobre Medicina Veterinária no Brasil e Mundo
Aula 11	Prática 11/05	Introdução às áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade.
	Teórica 15/05	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 12	Teórica	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

	22/05	papel na sociedade
Aula 13	Teórica 29/05	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 14	Teórica 05/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 15	Teórica 12/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 16	Teórica 19/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 17	Teórica 26/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade Abertura Questionário 4
Aula 18	Teórica 03/07	EICCG: Orientações gerais a respeito da matrícula na UFSC Abertura Questionário 5
	07/07	Fechamento Questionários 4 e 5
Aula 19	Teórica 10/07	Segundas Chamadas e Recuperação

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação₂: Serão realizadas atividades de reposição via Moodle para compensação de duas semanas letivas.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

FLOSI, F. **Plano de marketing na Veterinária**. 2.ed. São Paulo: Varela, 2001.
KAHN, C.M.T. **Manual Merck de Veterinária**. 9. ed. São Paulo, SP : Roca, 2008.
KOTLER, P.; KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 14. ed. Editora: Pearson Education, 2012.

Bibliografia complementar

ALBUQUERQUE, J. L.; CALLADO, A. L. C. **Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações**. São Paulo (SP): Atlas, 2009.
CORTINA, N. et al. **Estudos do mercado do leite e produtos derivados**. Florianópolis: Epagri, 2004.
SILVA, R. A. G. **Administração Rural - Teoria e Prática**. 3. ed. Editora: Jurua, 2009.

Bibliografia digital



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Periódicos CAPES: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Scielo: <https://scielo.org/>

Sukhyun Ryu et al. **One Health Perspectives on Emerging Public Health Threats**. J Prev Med Public Health 2017; 50(6): 411-414. Published online: November 2, 2017. DOI: <https://doi.org/10.3961/jpmph.17.097>

Adam Pérez, John Pierce Wise Sr. **One Environmental Health: an emerging perspective in toxicology**. Version 1. F1000Res. 2018; 7: F1000 Faculty Rev918. Published online 2018 Jun 27. DOI: <https://doi.org/10.12688/f1000research.14233.1>

Capua I, Cattoli G. **One Health (r)Evolution: Learning from the Past to Build a New Future**. Viruses. 2018;10(12):725. Published 2018 Dec 18. DOI: <https://doi.org/10.3390/v10120725>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente
Malcon Andrei Martinez Pereira

Data: 01/12/2022 11:16:55-0300
CPF: ***.481.550-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Professor Malcon Andrei Martinez Pereira



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

PLANO DE ENSINO
Semestre 2023-1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária
CNS7215	Sociologia Rural	3 créditos (54 horas-aula)
Créditos: Teórico = 3 créditos Práticos = 0 créditos Extensão = 0 créditos		
Professor responsável: Zilma Isabel Peixer - E-mail: zilma.isabel@ufsc.br		

II. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 - Medicina Veterinária
553 – Engenharia Florestal
555 – Agronomia

III. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Requisitos, ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia podem ser consultados no Programa da Disciplina.

IV. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Não possui.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

Carga horária presencial: Agronomia	51 horas-aula
Carga horária de reposição em atividades	03 horas-aula
Carga horária presencial: Eng. Florestal; Med. Veterinária	45 horas-aula
Carga horária de reposição em atividades	09 horas-aula
<p>1. organização e disponibilização do material para estudo serão semanais, com o uso do moodle.</p> <p>2. Estratégias metodológicas</p> <p>Aulas presenciais: Aulas expositivas e dialogadas; Nesses encontros serão desenvolvidas atividades como apresentações temáticas, rodas de conversa, atividades, ações colaborativas, tira-dúvidas, entre outras possibilidades.</p> <p>Atividades de reposição para totalização de carga horária: Quando for o caso será feito através de: Estudo de textos, Estudos dirigidos, Infográficos e/ou mapa conceitual, Podcasts (o material será disponibilizado via moodle)</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

Plataformas digitais, aplicativos e software de apoio educacional: *Moodle* - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

Suporte tecnológico: Computador ou tablet ou smartphone, com acesso a internet.

Cômputo da frequência: Será calculada mediante a presença e realização das atividades relacionadas às 54 h/a.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

- Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: Conteúdo, clareza na exposição de ideias; objetividade; capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso correto da linguagem formal e postura profissional.
- Esta disciplina apresenta recuperação que será realizada na última semana do semestre letivo, via moodle.
- Observação: todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Informações sobre horários de atendimento, extraclasse e monitorias: Com agendamento prévio para atendimento individual ou em grupo, preferencialmente na quinta feira das 13:00 às 16h00. Monitores da disciplina: Não tem



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Estratégias de avaliação:

- a) Estudo dirigido: atividade individual sobre ruralidades; estrutura fundiária e políticas públicas. (Peso 3). Em acordo com a turma poderá ser realizado de forma parcial ao final das unidades I, II e III ou de forma integral ao final da unidade III
- b) Estudo agrário/ seminário temático: (Peso 3,5) Trabalho a ser desenvolvido em equipe ou individual (texto e apresentação) com itens a serem definidos nas seguintes temáticas:
 - 1. Campesinato - Agricultura Familiar
 - 2. Formação e organização da Agricultura patronal no Brasil
 - 3. Sistemas sócio econômicos agrários: Agricultura e sistemas industriais.
 - 4. Sistemas sócio econômicos agrários: Agroecologia
 - 5. Estratificação e desigualdade rural (representações pobreza multidimensional e renda mínima, políticas públicas, movimentos sociais)
 - 6. Comunidades e povos tradicionais no Brasil: Cosmologia e representação dos primeiros povos
 - 7. Comunidades e povos tradicionais no Brasil: Cosmologia e representação dos povos quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, caboclos.
 - 8. Perspectivas da agricultura e ruralidades 1
 - 9. Perspectivas da agricultura e ruralidades 2
 - 10. Práticas e contextos da Agricultura Familiar em Santa Catarina (ex: sistemas de integração).Esses trabalhos serão compartilhados em sala de aula através de seminário e textos escritos pela equipe.
- c) Resenha Temática: (Peso 3,5) Texto e apresentação. A atividade será individual ou em dupla com datas de apresentação alocadas nas semanas a partir da 15 semana, a indicação do texto para resenha será feita em conjunto com o professor, definidas na terceira semana de aula.

Previsão de datas avaliação: Estudo dirigido nas semanas 5 a 9. Seminários temáticos entre semana 09 a 14 de acordo com sorteio para cada equipe. Resenha semana 15 a 17.

Recuperação na última semana.

Recuperação: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º). A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

VII. CRONOGRAMA

Horários 2023/1

Agronomia. Quinta-feira 9:10 às 11:50.

Engenharia Florestal e Medicina Veterinária: Sexta Feira 9:10 às 11:50.

CRONOGRAMA DETALHADO_AGRONOMIA			Carga Horária	
Se	Datas	Organização do conteúdo	Aula	Reposição
1	09/03	Apresentação da Disciplina Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil;	3	
2	16/03	Estudos sobre ruralidade: definições conceituais	3	
3	23/03	Estudos sobre Ruralidade - Campo e Cidade: Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil;	3	1
4	30/03	Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil; Estrutura fundiária	3	1
5	06/04	Estrutura fundiária no Brasil: histórico e dilemas atuais;	3	1
6	13/04	Atividade Avaliativa	3	
7	20/04	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil;	3	
8	27/04	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil;	3	
9	04/05	Sistemas sócio econômico Agrário: Modernização conservadora nos territórios rurais;	3	
10	11/05	Sistemas sócio econômico Agrário: Agroecologia;	3	
11	18/05	Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura);	3	
12	25/05	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3	
13	01/06	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3	
14	08/06	Dia não letivo	0	
15	15/06	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais;	3	
16	22/06	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais;	3	
17	29/06	Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade;	3	
18	06/07	Atividades de recuperação -	3	
Carga Horária parcial			51	3
Total			54	
Obs:	1. Esse cronograma é um planejamento e poderá ser modificado considerando as questões de aprendizagem			



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

CRONOGRAMA DETALHADO_ENG.FLORESTAL_MED.VETERINÁRIA			Carga Horária	
Se	Datas	Organização do conteúdo	Aula	Reposição
1	10/03	Apresentação da Disciplina Sociologia Rural: uma introdução aos estudos do campo no Brasil;	3	
2	17/03	Estudos sobre ruralidade: definições conceituais	3	1
3	24/03	Campo e Cidade: Formação socioeconômica rural e relação com os modelos de desenvolvimento do Brasil;	3	1
4	31/03	Estrutura fundiária	3	1
5	07/04	Dia não letivo	0	
6	14/04	Estrutura fundiária no Brasil (1 aula) - Atividade Avaliativa (2 aulas)	3	1
7	21/04	Dia não letivo	0	
8	28/04	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil;	3	
9	05/05	Agricultura familiar e Agricultura patronal no Brasil;	3	1
10	12/05	Sistemas sócio econômico Agrário: Modernização conservadora nos territórios rurais;	3	1
11	19/05	Sistemas sócio econômico Agrário: Agroecologia;	3	1
12	26/05	Estratificação e desigualdade rural (Estudos sobre desigualdade social: Classes sociais e agricultura);	3	1
13	02/06	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3	1
14	09/06	Dia não letivo	0	
15	16/06	Comunidades tradicionais e ancestrais (ancestralidades africanas e ameríndias);	3	
16	23/06	Diversidade sócio cultural da população rural, história e relações étnico-raciais;	3	
17	30/06	Relação campo-cidade, políticas de desenvolvimento territorial e sustentabilidade;	3	
18	07/07	Atividades de recuperação -	3	
Carga Horária parcial			45	9
Total			54	
Obs:	1. Esse cronograma é um planejamento e poderá ser modificado considerando as questões de aprendizagem			

VIII. BIBLIOGRAFIA EXTRA

AQUINO, J. R. (et al) Dualismo no Campo e Desigualdades Internas na Agricultura Familiar Brasileira.

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032018000100123&lng=pt&nrm=iso

DEAN, Warren. A Ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. SP: companhia das letras, 1996.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. SP: Companhia das letras, 2007. (pdf)

MOREIRA, E. Desigualdade & caminhos para uma sociedade mais justa. RJ: Civilização Brasileira, 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

SCHNEIDER, S. Agricultura familiar e industrialização. –pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 1999

WALLACE, Rob. Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciência. SP: Ed. Elefante, 2020

DOWBOR, L.. O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais – Edições Sesc São Paulo – 2020, 196p. ISBN: 978065-86111-07-1
<http://dowbor.org/wp-content/uploads/2020/05/Dowbor-O-capitalismo-se-desloca-Edicoes-SescSP-2020.pdf>

MARTINS, J. S. Reforma agrária: o impossível diálogo sobre a história possível. Revista Tempo Social. SP: USP 11(2). 97-128. Fev 2000. Disponível
<http://www.scielo.br/pdf/ts/v11n2/v11n2a07.pdf>

NIERENBERG, D. HALWEIL. (dir) . 2011. Estado do Mundo: inovações que nutrem o planeta. Worldwatch Institute. 2011. Disponível:
http://www.akatu.org.br/Content/Akatu/Arquivos/file/Publicacoes/EstadodoMundo2011_portugues.pdf

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas: o rural como espaço singular e ator coletivo. In: Estudos Sociedade e Agricultura. 15. Out. 2000. Pg. 87 – 145. Disponível <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/cpda/estudos/quinze/nazare15.htm>

VEIGA Jose Eli. Pobreza Rural, distribuição da Riqueza e Crescimento: a experiência brasileira.
www.mda.gov.br/portal/nead/arquivos/.../arquivo_73.pdf

Banco de dados e sites para pesquisa

AGROECOLOGIA E AGRICULTURA FAMILIAR

<https://mpabrasil.org.br>
<https://viacampesina.org/en/>
<http://sistemas.agricultura.gov.br/vitrine/o-que-e-a-agricultura-familiar>
<https://via.ufsc.br/agricultura-familiar-nita/>
<https://anamariaprimavesi.com.br>
<https://www.socioambiental.org/pt-br>
<http://www.etnolinguistica.org/hist:p115-132>
<http://ailtonkrenak.blogspot.com>
<https://terrasindigenas.org.br/pt-br/noticia/9447>
<http://www.indiosonline.net>
<http://www.webindigena.org>

BANCO MUNDIAL

<https://www.worldbank.org/pt/country/brazil>

BRASIL

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar>
<https://www.gov.br/incra/pt-br>

CLACSO - BIBLIOTECA EM CIÊNCIA SOCIAIS

<http://biblioteca.clacso.edu.ar/>

DOWBOR:

<https://dowbor.org>

EMBRAPA: <https://www.embrapa.br/codigo-florestal/area-de-reserva-legal-arl/modulo-fiscal>

FAO:

<http://www.fao.org>

<http://www.fao.org/statistics/es/>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

OXFAM

<https://www.oxfam.org.br/um-retrato-das-desigualdades-brasileiras/>

WORLD WEALTH- World Wealth & Income Database

<https://wid.world>

MAPBIOMAS

<https://mapbiomas.org>

Obs: O professor disponibilizará o material exigido e necessário para as atividades se este não estiver disponível no acervo da Biblioteca Universitária da UFSC

IX. OBSERVAÇÕES GERAIS

Observar normas da Resolução 017/CUn/97.

UFSC/CCR/CNS - novembro 2022



Documento assinado digitalmente

Zilma Isabel Peixer

Data: 12/11/2022 19:39:41-0300

CPF: ***.628.049-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2023.1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU 7112	Genética Veterinária	36	Quinta-feira 13:30 - 16:00
		T 36	
		P 0	
		E 0	
Professor Responsável: Erik Amazonas de Almeida			

II. REQUISITOS:

não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Material genético, estrutura e função de ácidos nucleicos e Cromossomos. Expressão gênica. Segregação meiótica e permuta. Leis básicas da Genética. Mutação. Interação genética. Determinação do sexo, herança ligada ao sexo nos animais domésticos, padrões de herança de doenças genéticas nos animais domésticos. Ligação e permuta gênica. Herança citoplasmática. Genética quantitativa nos animais de companhia e de produção. Evolução e genética de populações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Proporcionar aos estudantes a compreensão dos conceitos e fundamentos básicos da Genética e sua influência sobre os seres vivos no meio ambiente.

Objetivos específicos

O estudante deverá ser capaz de compreender a estrutura molecular do material genético bem como a sua relação com as funções que este exerce, como a síntese e organização do material genético e expressão gênica e sua regulação. O estudante deverá ser capaz de compreender as Leis básicas da genética e de transmissão dos caracteres, as interações que podem ocorrer entre alelos e genes presentes em um organismo, e como estas influenciam a determinação de diferentes características expressas pelos seres vivos. Com base nestes conceitos, o estudante deve ser capaz de compreender a variabilidade genética presente nos organismos vivos, como ela é transmitida ao longo das gerações e a sua importância para avanços no desenvolvimento científico e na possibilidade de uso desse conhecimento para a ciência médica em medicina veterinária e na produção animal. Além disso, o estudante deverá ser capaz de utilizar os conhecimentos adquiridos para interpretar os impactos que estes podem trazer na geração de novas tecnologias e conhecimentos na sociedade e meio ambiente.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Genética Molecular.
2. Genética molecular I: natureza e composição química do material genético.
3. Genética molecular II: funções do material genético, dogma central da biologia, Replicação do DNA.
4. Genética molecular III: Expressão Gênica, RNA e consequências para os organismos vivos, Síntese Proteica.
5. Genética molecular IV: manifestações fenotípicas do material genético.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

6. Genética molecular V: mutações do material genético.
7. Leis básicas da genética: Leis de Mendel, estudo do controle genético de um caráter.
8. Interações alélicas: dominância completa, dominância incompleta, codominância e genes letais.
9. Interações não alélicas ou gênicas: epistasia pleiotropia, expressividade, penetrância, fenocópias.
10. Herança e Sexo: determinação do sexo pelas características genéticas e condições ambientais, evolução dos cromossomos sexuais, determinação do sexo, ginandromorfismo, hereditariedade em relação ao sexo.
11. Ligação, permuta genética e pleiotropia: estimativa da frequência de recombinação, bases cromossômicas da permuta, mapas genéticos.
12. Herança citoplasmática: efeito materno e herança extracromossômica.
13. Genética Quantitativa.
14. Variação genética: efeitos do ambiente na expressão gênica, penetrância e expressividade, interação genótipos x ambientes.
15. Evolução: teoria sintética da evolução, processos que criam variabilidade genética, processos que ampliam a variabilidade genética, adaptação evolutiva e especiação.
16. Genética de populações.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

Não há previsão de carga horária de extensão na disciplina

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas expositivas-dialogadas com base em referências próximas e diretas do cotidiano dos acadêmicos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

2. Estratégias metodológicas

Serão realizadas atividades que estimulem o protagonismo e o aprendizado ativo dos alunos. As aulas serão de forma dialogada, utilizando recursos audiovisuais, tecnológicos ou não, com foco no desenvolvimento do raciocínio técnico pelos próprios estudantes. Serão realizados seminários, trabalhos em grupos, entre outros.

3. Aulas práticas

Não tem.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Moodle.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada pela frequência nas aulas presenciais e pela realização das atividades propostas.

6. Suporte tecnológico

Projeter audiovisual, quadro branco, atividades presenciais.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Segunda-feira 13:30-15:10 cedup

Terça-feira 08:00-10:00 cedup

Terça-feira 14:00-17:00 cedup

Quinta-feira 08:00-11:50 cedup

Monitores: não há

Contato docente: erik.almeida@gmail.com

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita por meio de obras audiovisuais, de autoria própria, a serem desenvolvidas ao longo da disciplina, tais como: pitches, minidocumentários, aulas digitais, etc., todos relacionados ao conteúdo programático. O desempenho final de cada estudante será a média aritmética do desempenho obtido em cada uma das obras avaliadas. Em caso de necessidade de recuperação, a nota final será a média aritmética da recuperação com o desempenho do semestre, de acordo com Resolução nº 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

AULA	DATA	CONTEÚDO
Aula 01	09/03	Apresentação da disciplina
Aula 02	16/03	Conceitos básicos
Aula 03	23/03	Genética molecular I: Cromossomos
Aula 04	30/03	Genética molecular II: DNA
Aula 05	06/04	Genética molecular III: RNA
Aula 06	13/04	Genética molecular IV: Proteína
Aula 07	20/04	Genética molecular V: Mutações
Aula 08	27/04	Mitose e meiose
Aula 09	04/05	Herança Mendeliana
Aula 10	11/05	Interações alélicas
Aula 11	18/05	Herança Materna, Citoplasmática e Cromossomos Sexuais
Aula 12	25/08	Genética Quantitativa
Aula 13	01/06	Genética de Populações
Aula 14	08/06	Feriado
Aula 15	15/06	Evolução
Aula 16	22/06	Genética Evolutiva
Aula 17	29/06	Bioinformática
Aula 18	06/07	Recuperação

*O conteúdo programático é dinâmico e se adequa ao período letivo sem necessidade de reposição devido a feriados e dias não letivos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

1. BROWN, T.A. Genética: Um enfoque Molecular. Guanabara Koogan, 1999. 336p.
2. GRIFFITHS, Anthony J. F. Introdução à genética. 9. ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan, c2009. xviii,712,[5]p. ISBN 9788527714976
3. NICHOLAS, F.W. Introdução à genética veterinária.
4. SOUZA, I. R.; TONI, D. C.; CORDEIRO, J. Genética evolutiva. Florianópolis: Biologia/EAD/UFSC, 2011. 229 p. ISBN 9788561485436.
5. ZAHA, A. Biologia Molecular Básica. Porto Alegre, Ed. Mercado Aberto, 1996, 2001, 2012.

Bibliografia complementar

1. CRUZ, C. D. Princípios de Genética Quantitativa. Viçosa: Editora UFV, 2005, 394p.
2. FALCONER, D. S.; MACKAY, T. F. C. Introduction to quantitative genetics. 4th. ed. Harlow (U.K.): Pearson Prentice Hall, 1996. xv ,464p. ISBN 0582243025

Bibliografia digital

1. lista de ebooks grátis em genética:
http://www.freebookcentre.net/medical_text_books_journals/genetics_e_books_online_texts_download.html
2. Genomes, 2nd edition. Oxford: 2002.
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK21128/>
3. Animal Genetics - Approaches and Limitations, 2019.
<https://www.intechopen.com/books/animal-genetics-approaches-and-limitations>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Erik Amazonas de Almeida

Data: 12/12/2022 17:43:58-0300

CPF: ***.407.700-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO 2023.1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7202	Conceitos em Saúde Única	18	Terça-feira 9:10 - 10:00
		T 18h	
		P 0	
		E 0	

Professor Responsável: Erik Amazonas de Almeida
Professora Colaboradora: Patrizia Ana Bricarello

II. REQUISITOS:

Não há

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Saúde Única. O processo saúde-doença na perspectiva da Saúde Única. O equilíbrio na relação entre humanos, animais e ambiente. Responsabilidade Ambiental, conservação, biodiversidade, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Capacitar o estudante à completa promoção de saúde, partindo da garantia e manutenção de ambientes saudáveis a todas as espécies.

Objetivos específicos

Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças de interesse na saúde animal, saúde pública e saúde ambiental; avaliar grau de bem-estar animal a partir de indicadores comportamentais e fisiológicos e de protocolos específicos, bem com planejar e executar estratégias para a melhoria do bem estar animal visando a utilização de animais para os diferentes fins, com ênfase na bioética; exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; conhecer métodos de busca da informação, técnicas de investigação e elaboração de trabalhos técnicos, acadêmicos, científicos e de divulgação de resultados; assimilar e aplicar as mudanças conceituais, legais e tecnológicas ocorridas nos contextos nacional e internacional, considerando aspectos da inovação; avaliar e responder com senso crítico as informações que são oferecidas durante seu processo de formação e no exercício profissional.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Visão Geral Saúde Única

- a. Introdução à história da saúde pública e epidemiologia básica
- b. Introdução às políticas públicas
- c. Introdução à saúde de ecossistemas
- d. Papel da agricultura/pecuária/ocupação humana na saúde única.
- e. Organização Mundial da Saúde, Organização para Alimentação e Agricultura, Programa Ambiental da ONU e a Organização Mundial para a Saúde Animal.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

- f. Bem estar de Animais não humanos e humanos
- g. Bem estar social e econômico
- h. Processo saúde-doença
- i. A indissociabilidade das saúdes humana, animal e ambiental

2. Nutrição e Alimentação de Animais humanos e não humanos

- a. segurança alimentar e nutricional
- b. agrotóxicos para plantas e animais
- c. transgenia na alimentação animal e humana
- d. resíduos em alimentos de origem vegetal e animal

3. Epidemiologia e Saúde Pública

- a. histórico
- b. infraestrutura e políticas relacionadas à saúde, agricultura e meio ambiente
- c. Conceitos de Surtos, Epidemias, Pandemias, Sindemias e Zoonoses

4. Saúde Ambiental e Ecosistêmica

- a. desmatamento, extinção de espécies nativas e uso da água
- b. saneamento básico e dejetos de animais
- c. poluição do ar, da água e do solo
- d. antibióticos, antiparasitários, inseticidas e resistência biológica

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0 h

Não há previsão de carga horária de extensão na disciplina

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas expositivas-dialogadas com base em referências próximas e diretas do cotidiano dos acadêmicos.

2. Estratégias metodológicas

Serão realizadas atividades que estimulem o protagonismo e o aprendizado ativo dos alunos. As aulas serão de forma dialogada, utilizando recursos audiovisuais, tecnológicos ou não, com foco no desenvolvimento do raciocínio técnico pelos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

próprios estudantes. Serão realizados seminários, trabalhos em grupos, entre outros.

3. Aulas práticas

Não tem.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Moodle.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada pela frequência nas aulas presenciais e pela realização das atividades propostas.

6. Suporte tecnológico

Projeter audiovisual, quadro branco, atividades presenciais.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Segunda-feira 13:30-15:10 cedup

Terça-feira 08:00-10:00 cedup

Terça-feira 14:00-17:00 cedup

Quinta-feira 08:00-11:50 cedup

Monitores: não há

Contato docente: erik.almeida@ufsc.br

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita por meio de obras audiovisuais, de autoria própria, a serem desenvolvidas ao longo da disciplina, tais como: pitches, minidocumentários, aulas digitais, etc., todos relacionados ao conteúdo programático. O desempenho final de cada estudante será a média aritmética de do desempenho obtido em cada uma das obras avaliadas. Em caso de necessidade de recuperação, a nota final será a média aritmética da recuperação com o desempenho do semestre, de acordo com Resolução nº 17/CUN/97.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodol.	Conteúdo
1	28/02	Apresentação da Disciplina
2	07/03	Conceitos básicos
3	14/03	Introdução à história da saúde pública e epidemiologia básica
4	21/03	Introdução às políticas públicas
5	28/03	Introdução à saúde de ecossistemas
6	04/04	Papel da agricultura, pecuária e ocupação humana na saúde única
7	11/04	Organização Mundial da Saúde, Organização para Alimentação e Agricultura, Programa Ambiental da ONU e a Organização Mundial para a Saúde Animal
8	18/04	Bem estar de Animais humanos, não-humanos, bem estar social e econômico
9	25/04	Processo saúde-doença
10	02/05	A indissociabilidade das saúdes humana, animal e ambiental
11	09/05	Nutrição e Alimentação de Animais humanos e não humanos: Segurança alimentar e nutricional
12	16/05	Agrotóxicos, transgenia, impactos e resíduos
13	23/05	Epidemiologia e Saúde Pública: Histórico, infraestrutura e políticas relacionadas à saúde, agricultura e meio ambiente
14	30/05	Surtos, Epidemias, Pandemias, Sindemias e Zoonoses
15	06/06	Saúde Ambiental e Ecossistêmica: Desmatamento, extinção de espécies nativas, uso da água e da terra
16	13/06	Saneamento básico e dejetos de animais, poluição do ar, da água e do solo
17	20/06	Antibióticos, antiparasitários, inseticidas e resistência biológica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

18	27/06	Recuperação
Total horas Extensão: 0h		
Observação:		
*O conteúdo programático é dinâmico e se adequa ao período letivo sem necessidade de reposição devido a feriados e dias não letivos.		

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BAETA, F. C.; SOUZA, C. F. **Ambiência em Edificações Rurais - conforto animal**. Editora UFV, 2010.

BROOM, D. M.; FRASER, A. F. **Comportamento e Bem-Estar de Animais Domésticos**. 4 ed. Barueri: Manole, 2010.

LOBO, P.M. et al. **Saúde única: uma visão sistêmica** [livro eletrônico]. Editora Alta Performance, 2021. (eletrônico – acesso livre em https://www.researchgate.net/publication/350922309_Livro_Saude_Unica_uma_visao_sistematica_ISBN_978-65-994571-1-1_e-Book?isFromSharing=1)

Bibliografia complementar

Albernaz-Gonçalves, R., G. Olmos, and M.J. Hötzel, Exploring Farmers' Reasons for Antibiotic Use and Misuse in Pig Farms in Brazil. **Antibiotics**, 2021. 10(3): p. 331

ALCOCK, J. **Comportamento animal: uma abordagem evolutiva**. 9 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2011

BESSA, E.; ARNT, A. M. **Comportamento animal: teoria e prática pedagógica**. Porto Alegre: Mediação, 2011.

DEL-CLARO, K. **Introdução à ecologia comportamental: um manual para o estudo do comportamento animal**. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2010. (5 exemplares)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

FRASER, D. **Understanding Animal Welfare: The Science in its Cultural Context** (UFAW Animal Welfare). New York: Wiley-Blackwell, 2008.

Oliveira, D. C. Alimentação, agronegócio e pandemia: um debate para o tempo presente. Resenha do Livro: Pandemia e agronegócio: doenças infecciosas, capitalismo e ciências. Wallace R. São Paulo: Editora Elefante; 2020. 608 p. ISBN: 978-65-87235-05-9. **Cadernos de Saúde Pública**. 2020; 36(11):e00291620 Doi: 10.1590/0102-311X00291620 <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/static//arquivo/1678-4464-csp-36-11-e00291620.pdf> Acessado em: 8 de novembro de 2022

TEIXEIRA, C.P. **Comportamento Animal. Uma Introdução aos Métodos e à Ecologia Comportamental**. Curitiba: Appris, 2018.

WALLACE, R. **Pandemia e Agronegócio: Doenças infecciosas, Capitalismo e Ciência**. 1 Ed. Editora Elefante. 605p.

Bibliografia digital

LOBO, P.M. et al. **Saúde única: uma visão sistêmica** [livro eletrônico]. Editora Alta Performance, 2021. (eletrônico – acesso livre em https://www.researchgate.net/publication/350922309_Livro_Saude_Unica_a_uma_visao_sistemica ISBN 978-65-994571-1-1 e-Book?isFromSharing=1)

QUEISSADA, D.D.; PACHECO, F.K. (orgs). **Fundamentos de saúde única**. Paripiranga, BA: AGES, 2021. 55 p.:il. ISBN 978-65-996353-1-1 disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17578/1/Fundamentos%20de%20Sa%C3%BAde%20%C3%9Anica%20-%20Queissada%20e%20Pacheco.pdf>

[Deforestation and emerging diseases - Bulletin of the Atomic Scientists](http://thebulletin.org/deforestation-and-emerging-diseases) (<http://thebulletin.org/deforestation-and-emerging-diseases>)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

[The One Health solution - Bulletin of the Atomic Scientists](https://thebulletin.org/2012/09/the-one-health-solution/)
(<https://thebulletin.org/2012/09/the-one-health-solution/>)

[Spillover: Animal Infections and the Next Human Pandemic: Quammen, David: 9780393346619: Amazon.com](#)

[Commentary on: The SARS, MERS and novel coronavirus \(COVID-19\) epidemics, the newest and biggest global health threats: what lessons have we learned? A One Health approach to coronaviruses - PMC](#)

[A History of Public Health - George Rosen](#)

LINKS:

AVMA One Health website:

<https://www.avma.org/KB/Resources/Reference/Pages/One-Health94.aspx>

CDC History of One Health website:

<https://www.cdc.gov/onehealth/basics/history/index.html>

CDC One Health website <https://www.cdc.gov/onehealth/index.html>

FDA:

<https://www.fda.gov/animal-veterinary/animal-health-literacy/one-health-its-all-us>

One Health Commission: <https://www.onehealthcommission.org/>

One Health Initiative: <http://www.onehealthinitiative.com/>

One Health Platform: <https://www.onehealthplatform.com/>

UC Davis School of Veterinary Medicine. One Health Institute:

<https://ohi.vetmed.ucdavis.edu/programs-projects/predict-project>

USDA One Health website: <https://www.usda.gov/topics/animals/one-health>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

WHO One Health website: <https://www.who.int/features/qa/one-health/en/>

World Organization for Animal Health One Health website:
<https://www.oie.int/en/for-the-media/onehealth/>

WHO Epidemiology: <https://www.who.int/topics/epidemiology/en/>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Erik Amazonas de Almeida

Data: 12/12/2022 17:43:21-0300

CPF: ***.407.700-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Assinatura digital do(s) docente(s)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

PLANO DE ENSINO 2023/1

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
BSU7201	Introdução à Medicina Veterinária	18h	Segunda-feira 15:10-16:00
		T 18	
		P 00	
		E 00	
Professor Responsável: Malcon Martinez Pereira			

II. REQUISITOS:

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

A medicina veterinária, suas áreas de conhecimento, ensino e escolas. Áreas de formação da medicina veterinária. Conhecimentos sobre a atividade médica veterinária no estado e no país.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais

- Apresentar a profissão da Medicina Veterinária contemplando os diversos aspectos e nuances que permeiam tanto a atuação, os preceitos éticos e a responsabilidade social inerente ao médico veterinário.

Objetivos específicos

- Conhecer o histórico da Medicina Veterinária e suas áreas de atuação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

- Entender os processos e trâmites no contexto da Universidade.
- Compreender o papel do Médico Veterinário nas diferentes áreas de atuação.
- Conhecer sobre os campos de trabalho e atividade no estado de Santa Catarina e no Brasil.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. A Medicina Veterinária

- 1.1 História da Medicina Veterinária.
- 1.2 Medicina Veterinária em Santa Catarina e no Brasil.
- 1.3 O Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFSC.
- 1.4 O Ensino sobre Medicina Veterinária.

II. Ambiente Universitário

- 2.1 Introdução aos Sistemas e Processos da Universidade.
- 2.2 Resoluções e Legislação de Interesse Discente.
- 2.3 Debate com representantes do Centro Acadêmico e Formandos do Curso.

III. Áreas de Atuação do Médico Veterinário

- 3.1 Introdução às áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade.
- 3.2 Atividade do Médico Veterinário na Clínica de Grandes Animais.
- 3.3 Atividade do Médico Veterinário na Clínica de Pequenos Animais.
- 3.4 Atividade do Médico Veterinário na Reprodução Animal e na Pesquisa.
- 3.5 Atividade do Médico Veterinário Patologista e Patologista Clínico.
- 3.6 Atividade do Médico Veterinário na Inspeção de Produtos de Origem Animal.
- 3.7 Atividade do Médico Veterinário na Experimentação Animal e Bem-Estar.
- 3.8 Atividade do Médico Veterinário na Produção Animal e Melhoramento Genético.
- 3.9 Atividade do Médico Veterinário na Pesquisa e Geração de Produtos Tecnológicos.
- 3.10 Atividade do Médico Veterinário Autônomo, prestador de serviços.
- 3.11 Atividade do Médico Veterinário em Empresas Privadas.
- 3.12 Atividade do Médico Veterinário na Defesa Sanitária Animal.

VII. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Carga horária: 00h

Não está prevista a curricularização da extensão na disciplina.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Procedimento metodológico

Aulas expositivas em quadro branco e data show destinadas a apresentação de conteúdo, explicações sobre atividades, discussões ou apresentação de trabalhos

2. Estratégias metodológicas

Aulas expositivas e dialogadas;

Apresentação de seminários.

Vídeo aula com explanação de conteúdos práticos;

Estudo de textos (disponibilizados via ferramentas "livro" no Moodle);

Estudos dirigidos (disponibilizados via ferramenta "questionários", via Moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade);

Entrega de trabalhos escritos.

3. Aulas práticas

Não se aplica.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

A plataforma digital oficial será o **Moodle** (disponibilização de todos os materiais de ensino, como arquivos em pdf, vídeosaulas, podcasts), bem como onde serão postadas as notas das avaliações. Outros aplicativos de **livre acesso** também podem ser utilizados no andamento das atividades, como: Socrative (pelo qual poderão ser realizados *quiz* durante as aulas síncronas); GoConqr (para elaboração de mapas conceituais) ou quais quer outros que o docente julgar pertinente para a realização das atividades.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada durante o horário da aula por chamada nominal.

6. Suporte tecnológico

Dependendo da atividade a ser desenvolvida poderá ser solicitado o uso de computador ou *tablet* ou *smartphone*.

7. Critérios de avaliação

Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

Observação: **todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.**

8. Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

Atendimento extraclasse:

Tanto o atendimento aos estudantes pelos docentes, assim como monitores, será realizado pela plataforma Moodle, via Big Blue Button, fórum ou chat, em horários semanais pré-determinados.

Contato docente: malcon.martinez@ufsc.br / alvaro.menin@ufsc.br

Monitoria da disciplina: Aser agendada em momento futuro, após a abertura do Edital de Seleção de Monitores.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliações parciais

Serão realizadas cinco avaliações (questionários) via plataforma Moodle, com 07 dias de disponibilização das atividades, conforme a descrição abaixo:

Questionário 01 (Q1, peso de 20%);



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Questionário 02 (Q2, peso de 20%);

Questionário 03 (Q3, peso de 20%);

Questionário 04 (Q4, peso de 20%);

Questionário 05 (Q5, peso de 20%).

O somatório das notas nos questionários comporá a Avaliação Parcial (**AP**), sendo: **AP** = $\{(Q1 \times 0,20) + (Q2 \times 0,20) + (Q3 \times 0,20) + (Q4 \times 0,20) + (Q5 \times 0,20)\} \times 0,80$

Seminário

Será realizado um seminário em grupo, sobre os seguintes temas: História da Medicina Veterinária; A Medicina Veterinária no Brasil; Comparativo entre cursos de Medicina Veterinária no Brasil e Mundo; e Evolução do ensino da Medicina Veterinária.

Ao seminário será atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) x 0,2

Nota

A nota será a representação do somatório entre o alcançado nas Avaliações Parciais (**AP**) e o alcançado no Seminário (**S**).

Recuperação

O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (Res. 017/Cun/97, art. 70, parágrafo 2º).

A prova de recuperação (REC) será realizada na última semana do semestre letivo, na qual será abordado todo o conteúdo ministrado ao longo do semestre. A avaliação apresenta peso 10,0.

Nota final

A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação (Res. 017/Cun/97, art. 71, parágrafo 3º).

A Nota Final (**NF**) será calculada a soma das avaliações efetuadas:

$$\mathbf{NF = (AP + REC)/2}$$

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo acima, e que tenha



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

frequência, no mínimo, em 75 % das atividades da disciplina.

Os alunos que faltarem à (s) prova(s) deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data/ Proc. Metodológico	Conteúdo
Aula 1	06/03	Recepção aos Calouros
Aula 2	Teórica 13/03	Apresentação do plano de ensino, do professor e alunos Apresentação e orientação sobre as avaliações e cronograma da disciplina
Aula 3	Teórica 20/03	Estrutura organizacional do Curso
Aula 4	Teórica 27/03	Sistemas e Processos da Universidade. Resoluções e Legislação de Interesse Discente
Aula 5	Teórica 03/04	Representação Estudantil, Grupos de Estudo, Atlética, PET e CONEVA Jr
Aula 6	Teórica 10/04	Apresentação das Coordenações de Estágios e Extensão, e Comissão de Atividades Complementares
Aula 7	Teórica 17/04	Espaço reservado às Assistências Pedagógicas e Estudantil
Aula 8	Teórica 24/04	Seminários: História da Medicina Veterinária Medicina Veterinária no Brasil Abertura Questionários 1 a 3
	29/04	Fechamento Questionários 1 a 3
Aula 9	Teórica 01/05	Feriado
Aula 10	Teórica 08/05	Seminários: O Ensino sobre Medicina Veterinária no Brasil e Mundo
Aula 11	Prática 11/05	Introdução às áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade.
	Teórica 15/05	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 12	Teórica	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

	22/05	papel na sociedade
Aula 13	Teórica 29/05	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 14	Teórica 05/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 15	Teórica 12/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 16	Teórica 19/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade
Aula 17	Teórica 26/06	Áreas de atuação do Médico Veterinário e seu papel na sociedade Abertura Questionário 4
Aula 18	Teórica 03/07	EICCG: Orientações gerais a respeito da matrícula na UFSC Abertura Questionário 5
	07/07	Fechamento Questionários 4 e 5
Aula 19	Teórica 10/07	Segundas Chamadas e Recuperação

Observação₁: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

Observação₂: Serão realizadas atividades de reposição via Moodle para compensação de duas semanas letivas.

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

FLOSI, F. **Plano de marketing na Veterinária**. 2.ed. São Paulo: Varela, 2001.
KAHN, C.M.T. **Manual Merck de Veterinária**. 9. ed. São Paulo, SP : Roca, 2008.
KOTLER, P.; KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 14. ed. Editora: Pearson Education, 2012.

Bibliografia complementar

ALBUQUERQUE, J. L.; CALLADO, A. L. C. **Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações**. São Paulo (SP): Atlas, 2009.
CORTINA, N. et al. **Estudos do mercado do leite e produtos derivados**. Florianópolis: Epagri, 2004.
SILVA, R. A. G. **Administração Rural - Teoria e Prática**. 3. ed. Editora: Jurua, 2009.

Bibliografia digital



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Periódicos CAPES: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>

PubMed: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>

Scielo: <https://scielo.org/>

Sukhyun Ryu et al. **One Health Perspectives on Emerging Public Health Threats**. J Prev Med Public Health 2017; 50(6): 411-414. Published online: November 2, 2017. DOI: <https://doi.org/10.3961/jpmph.17.097>

Adam Pérez, John Pierce Wise Sr. **One Environmental Health: an emerging perspective in toxicology**. Version 1. F1000Res. 2018; 7: F1000 Faculty Rev918. Published online 2018 Jun 27. DOI: <https://doi.org/10.12688/f1000research.14233.1>

Capua I, Cattoli G. **One Health (r)Evolution: Learning from the Past to Build a New Future**. Viruses. 2018;10(12):725. Published 2018 Dec 18. DOI: <https://doi.org/10.3390/v10120725>

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.



Documento assinado digitalmente

Malcon Andrei Martinez Pereira

Data: 01/12/2022 11:16:55-0300

CPF: ***.481.550-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

Professor Malcon Andrei Martinez Pereira